

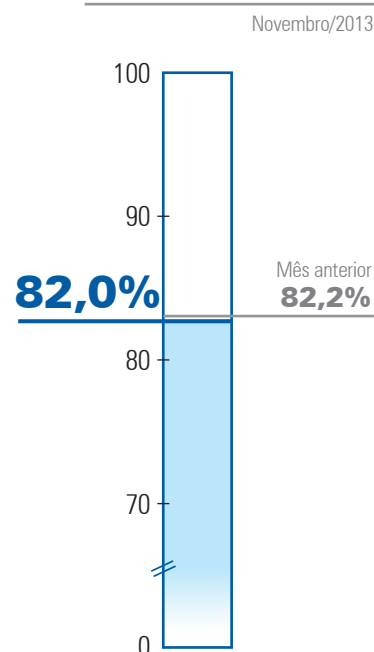
Indústria tem queda da atividade em novembro

Os dados de horas trabalhadas, faturamento e utilização da capacidade instalada mostraram redução em novembro, o que aponta menor ritmo da atividade industrial neste mês. No entanto, o mercado de trabalho na indústria ainda apresenta resultados positivos.

Marcada pela alta volatilidade em 2013, as horas trabalhadas na produção, com ajuste sazonal, registram queda de 0,6% em novembro, na comparação com o mês imediatamente anterior. Pelo terceiro mês consecutivo, o faturamento real, dessazonalizado, apresentou variação negativa (-1,8%), na comparação de novembro com outubro. A utilização da capacidade instalada também caiu em novembro, mas com menor intensidade (-0,2 ponto percentual).

No sentido oposto, a massa salarial real aumentou 0,8% entre novembro e outubro, considerando a sazonalidade de cada mês. Já o emprego ficou praticamente estável, com crescimento de 0,1%, ao se comparar novembro com outubro – na série dessazonalizada.

UCI - dessazonalizada



Indicadores Industriais Brasil - novembro/2013

Índustria de Transformação	Nov13/ Out13	Nov13/Out13 Dessaz.	Nov13/Nov12	Variação percentual
				Jan-Nov13/ Jan-Nov12
Faturamento real ¹	-7,2	-1,8	-1,7	4,0
Horas trabalhadas	-5,3	-0,6	-1,3	0,1
Emprego	-0,4	0,1	1,1	0,7
Massa salarial real ²	5,9	0,8	2,5	2,0
Rendimento médio real ²	6,3	0,0	1,4	1,2

	Percentual médio		
	Nov13	Out13	Nov12
Utilização da capacidade instalada	83,1	83,9	83,6
Utilização da capacidade instalada - Dessazonalizada	82,0	82,2	82,4

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

Página 2

Faturamento real

Horas trabalhadas na produção

Utilização da capacidade instalada

Página 3

Emprego

Massa salarial real

Rendimento médio real

Página 4

Análise setorial

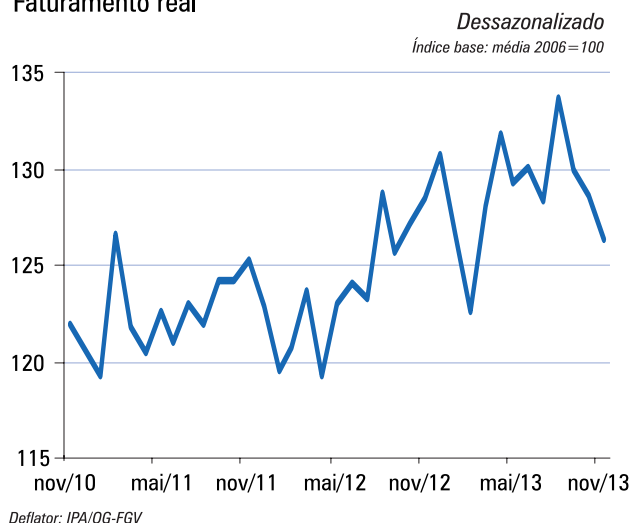
A partir de janeiro de 2013 os Indicadores Industriais são disponibilizados com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, versão 2.0. Os dados foram retroagidos até janeiro de 2003. A série da UCI dessazonalizada foi revista em função do comportamento atípico de janeiro.

Faturamento real

Terceira queda consecutiva

- O faturamento real dessazonalizado caiu 1,8% em novembro frente a outubro, marcando a terceira queda seguida do indicador;
- Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o faturamento também mostrou contração em novembro (-1,7%);
- No acumulado do ano até novembro, contudo, o faturamento cresceu 4,0%;

Faturamento real

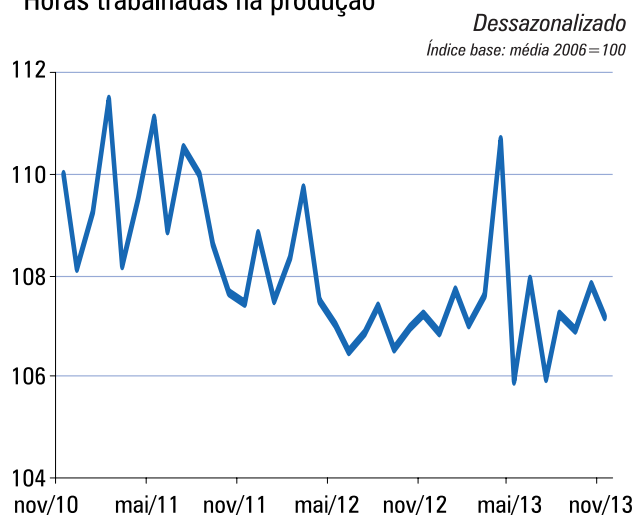


Horas trabalhadas na produção

Queda no mês dá continuidade ao movimento de oscilação

- As horas trabalhadas na produção caíram 0,6% em novembro frente ao mês anterior (indicador dessazonalizado);
- No ano, as horas trabalhadas estão praticamente estáveis – crescimento de 0,1% ;
- Ao se comparar com o mesmo mês do ano anterior, o indicador diminuiu 1,3%;

Horas trabalhadas na produção

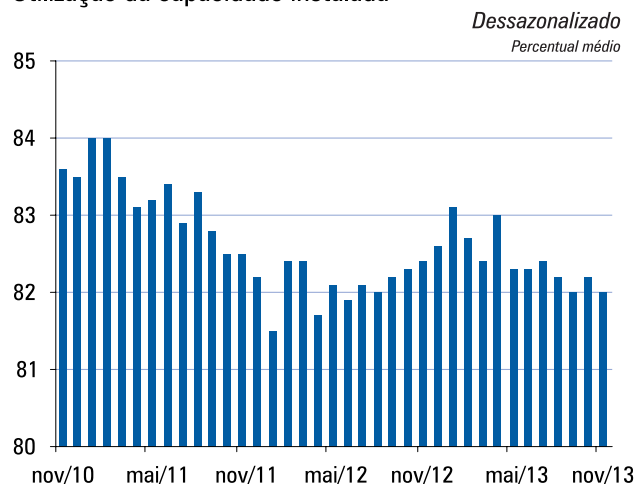


Utilização da capacidade instalada

Leve recuo em coerência com a baixa atividade

- A indústria operou, em média, com 82,0% da capacidade instalada em novembro (indicador dessazonalizado), 0,2 p.p. abaixo do registrado em outubro;
- No ano, entretanto, o indicador cresceu 0,5 p.p.;
- Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, o indicador mostrou recuo de 0,5 p.p. em novembro;

Utilização da capacidade instalada



Emprego

Desaquecimento da atividade não reduz o emprego

- O emprego dessazonalizado cresceu 0,1% em novembro frente ao mês anterior;
- No ano, o indicador expandiu 0,7%;
- Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, o emprego aumentou 1,1% em outubro;

Emprego

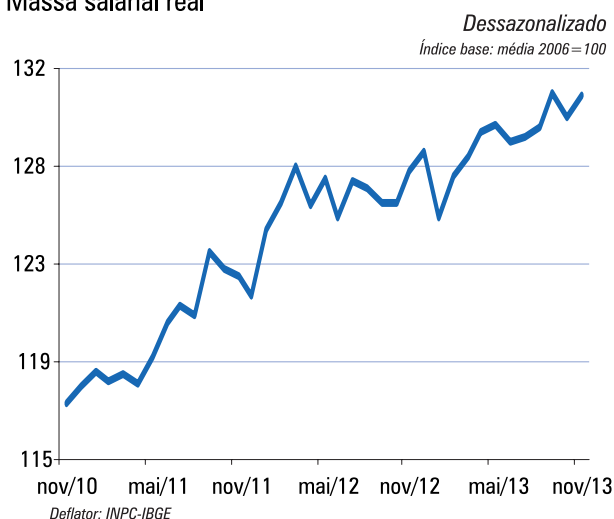


Massa salarial real

Retomada do crescimento

- A massa salarial real subiu 0,8% em novembro frente ao mês anterior (indicador dessazonalizado);
- No ano, o indicador expandiu 2,0%;
- Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a massa salarial real aumentou 2,5% em novembro;

Massa salarial real

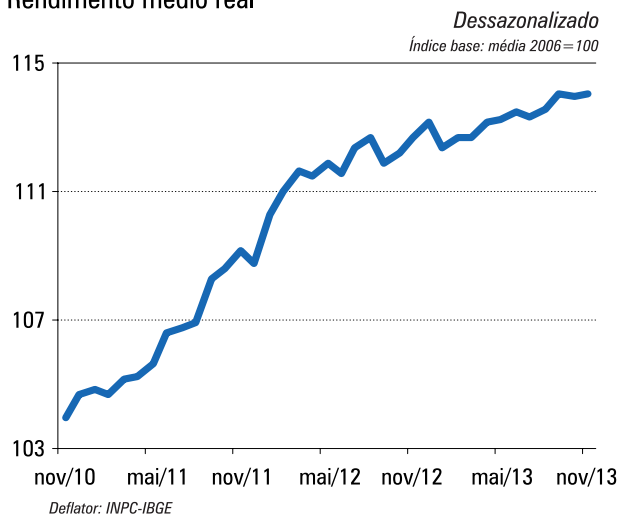


Rendimento médio real

Tendência de crescimento no ano

- O rendimento médio real dessazonalizado ficou estável em novembro;
- No ano, o indicador aumentou 1,2%;
- Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, o rendimento médio real cresceu 1,4%;

Rendimento médio real



Análise setorial

Crescimento do emprego é disseminado entre os setores

Mesmo com o desaquecimento da atividade em novembro, a maior parte dos setores da indústria de transformação apresentou crescimento dos indicadores de emprego e massa salarial, na comparação de novembro de 2013 com novembro de 2012. O emprego subiu em 14 de 21 setores considerados, com destaque para Vestuário (6,2%), Outros equipamentos de transporte (5,9%) e Borracha e plástico (5,2%). A massa salarial aumentou em 13 de 21 setores, na mesma base de comparação. Já o rendimento médio, teve variação positiva em uma parcela menor de setores, 11 de 21 considerados, também na comparação em 12 meses.

Na média da indústria de transformação, o faturamento real apresentou retração em novembro. No entanto, pouco mais da metade dos setores – 11 de 21 considerados – registrou crescimento desse indicador no mês, ao se comparar novembro de 2013 com o mesmo período de 2012. Dos setores com crescimento, quatro se destacaram com taxas de dois dígitos: Madeira (14,1%), Máquinas e materiais elétricos (11,6%), Vestuário (11,3%) e Outros equipamentos de transporte (11,3%).

Importante sinalizador do nível de atividade, o indicador de horas trabalhadas na produção caiu na maioria dos setores em novembro, 11 de 21 setores considerados apresentaram queda na comparação de novembro de 2013 com novembro de 2012. Dentre aqueles que tiveram maior redução, chamam atenção Vestuário (-9,2%) e Outros equipamentos de transporte (-6,6%).

O menor ritmo da atividade industrial também foi notado no comportamento da UCI entre os setores: 11 de 21 considerados apresentaram queda em novembro, na comparação com o mesmo mês de 2012. Os setores que tiveram redução mais acentuada foram Bebidas (-6,7 p.p.) e Químicos (-4,7 p.p.).

Emprego

Variação de novembro frente ao mesmo mês do ano anterior (%)



Vestuário

Queda nas horas trabalhadas após sete meses consecutivos de crescimento

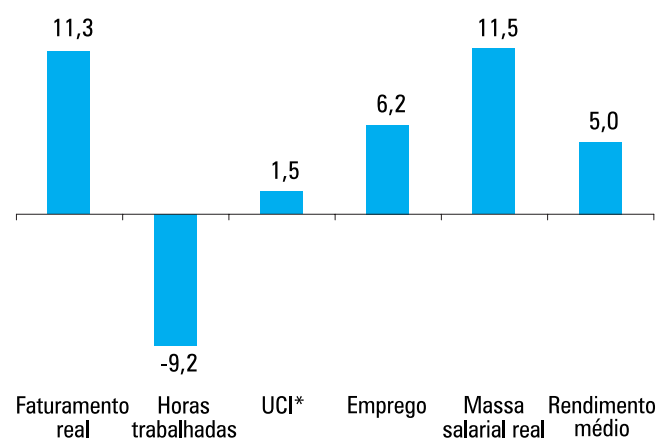
Com desempenho positivo ao longo de 2013, o setor Vestuário apresentou crescimento em quase todos os indicadores de novembro. A exceção foi o indicador que mede as horas trabalhadas na produção, que caiu 9,2% depois de sete meses seguidos de crescimento. Vale ressaltar que no acumulado do ano até novembro o resultado ainda é positivo para as horas trabalhadas (2,1%).

Em contrapartida, o faturamento real aumentou 11,3%, na comparação de novembro de 2013 com novembro de 2012. Esse indicador cresceu em todos os meses de 2013, na mesma base de comparação. A UCI subiu menos do que observado nos meses anteriores, mas ainda manteve tendência positiva em novembro (1,5 p.p.).

Com relação ao mercado de trabalho no setor Vestuário, todos os indicadores de novembro apontam para um cenário positivo: emprego (6,2%), massa salarial real (11,5%) e rendimento médio (5,0%) – na comparação em 12 meses.

Indicadores de atividade do setor Vestuário

Variação de novembro de 2013 frente ao mesmo mês do ano anterior (%)



* Em pontos percentuais

Máquinas e equipamentos

Ociosidade permanece mesmo com o crescimento das horas trabalhadas

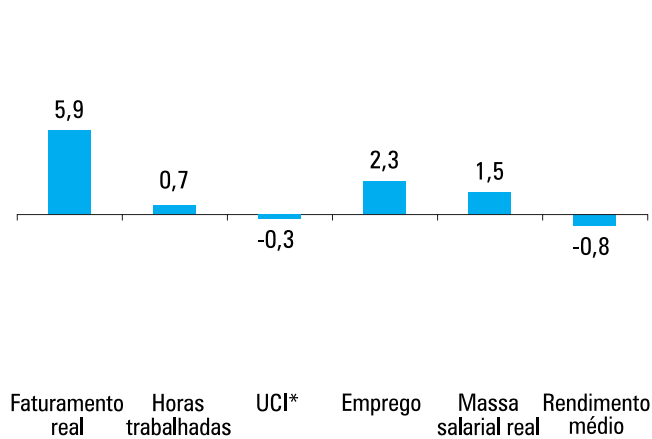
O setor Máquinas e equipamentos registrou a menor taxa de utilização da capacidade instalada em novembro, dentre os 21 setores considerados (77,9%) – 0,3 p.p. abaixo do observado em novembro de 2012. O movimento de baixa ocorreu mesmo com o crescimento das horas trabalhadas (0,7%) em novembro, que subiram pelo terceiro mês consecutivo, também na comparação em 12 meses.

O faturamento real, por sua vez, segue crescendo a taxas expressivas, com alta de 5,9% em novembro, na comparação com o mesmo período de 2012.

O emprego, assim como a massa salarial real, subiu em novembro. O primeiro indicador cresceu 2,3%, dando sequência ao movimento de subida visto em todos os meses de 2013. O segundo aumentou 1,5%, marcando o quarto mês seguido de crescimento. O rendimento médio, contudo, registrou queda de 0,8%, após dois meses de resultados positivos.

Indicadores de atividade do setor Máquinas e equipamentos

Variação de novembro de 2013 frente ao mesmo mês do ano anterior (%)



* Em pontos percentuais

Indústria de Transformação - Brasil - série histórica

Dados originais

Faturamento real*

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2011	105,3	114,4	124,5	114,4	124,9	123,6	123,5	131,3	131,2	130,0	128,7	123,6
2012	107,4	109,3	126,3	113,1	127,1	123,1	125,5	138,1	129,1	136,6	131,9	124,3
2013	114,4	110,4	127,1	129,3	131,6	129,1	132,4	141,2	137,0	139,8	129,7	

* Deflator: IPA/OG - FGV

Horas trabalhadas na produção

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2011	100,4	105,4	110,0	107,3	114,0	111,0	112,5	116,5	111,8	110,7	109,2	101,4
2012	100,0	103,2	110,3	105,3	111,2	107,3	110,1	113,9	107,0	112,7	109,0	98,1
2013	101,6	101,0	106,9	110,9	110,0	107,4	110,5	112,4	108,7	113,6	107,6	

Utilização da Capacidade Instalada

Percentual médio

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2011	81,5	82,2	83,2	82,8	83,9	83,6	83,5	84,6	83,9	84,1	83,7	80,3
2012	78,9	80,9	82,1	81,5	82,7	81,9	82,6	83,2	83,2	83,9	83,6	80,7
2013	81,8	81,3	82,1	83,0	82,9	82,3	82,9	83,3	82,9	83,9	83,1	

Emprego

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2011	111,7	112,2	112,6	113,4	114,2	114,3	114,5	114,9	115,0	114,4	113,4	111,9
2012	112,1	111,9	112,3	112,7	113,5	113,2	113,4	113,5	114,0	114,3	113,9	112,0
2013	111,8	112,4	113,0	113,7	113,9	114,0	114,4	114,6	115,5	115,6	115,1	

Massa salarial real**

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2011	116,9	114,5	117,3	114,2	117,0	116,9	120,9	116,5	121,5	122,0	127,7	144,5
2012	122,8	122,3	126,6	122,1	124,9	121,5	126,3	122,0	123,8	124,5	132,3	154,1
2013	123,0	123,4	127,2	125,2	127,5	124,7	128,2	124,6	128,6	128,1	135,6	

** Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio real**

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2011	104,7	102,0	104,2	100,7	102,5	102,3	105,6	101,4	105,7	106,6	112,6	129,1
2012	109,5	109,3	112,7	108,3	110,0	107,3	111,4	107,5	108,6	108,9	116,2	137,6
2013	110,0	109,8	112,6	110,1	111,9	109,4	112,1	108,7	111,3	110,8	117,8	

** Deflator: INPC-IBGE

A partir de janeiro de 2013 os Indicadores Industriais são disponibilizados com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, versão 2.0. Os dados foram retroagidos até janeiro de 2003.

Indústria de Transformação - Brasil - série histórica

Dados dessazonalizados

Faturamento real*

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2011	119,3	126,6	121,8	120,5	122,6	121,0	123,1	121,9	124,1	124,2	125,3	122,8
2012	119,6	120,7	123,6	119,2	123,0	124,1	123,3	128,7	125,7	127,2	128,5	130,8
2013	126,6	122,6	128,0	131,8	129,3	130,1	128,3	133,6	129,9	128,6	126,3	

* Deflator: IPA/OG - FGV

Horas trabalhadas na produção

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2011	109,3	111,5	108,2	109,5	111,1	108,9	110,5	110,0	108,6	107,7	107,4	108,8
2012	107,5	108,3	109,7	107,5	107,0	106,5	106,8	107,4	106,6	106,9	107,2	106,8
2013	107,7	107,0	107,6	110,7	105,9	107,9	106,0	107,2	106,9	107,8	107,2	

Utilização da Capacidade Instalada

Percentual médio

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2011	84,0	84,0	83,5	83,1	83,2	83,4	82,9	83,3	82,8	82,5	82,5	82,2
2012	81,5	82,4	82,4	81,7	82,1	81,9	82,1	82,0	82,2	82,3	82,4	82,6
2013	83,1	82,7	82,4	83,0	82,3	82,3	82,4	82,2	82,0	82,2	82,0	

Emprego

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2011	113,2	113,6	113,5	113,5	113,7	113,8	114,0	114,1	113,8	113,3	112,9	113,1
2012	113,6	113,3	113,2	112,8	113,0	112,7	112,9	112,7	112,8	113,2	113,4	113,2
2013	113,3	113,8	113,9	113,8	113,4	113,5	113,9	113,8	114,2	114,4	139,4	

Massa salarial real**

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2011	113,2	113,6	113,5	113,5	113,7	113,8	114,0	114,1	113,8	113,3	112,9	113,1
2012	113,6	113,3	113,2	112,8	113,0	112,7	112,9	112,7	112,8	113,2	113,4	113,2
2013	113,3	113,8	113,9	113,8	113,4	113,5	113,9	113,8	114,3	114,5	114,6	

** Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio real**

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2011	118,8	118,4	118,7	118,3	119,5	120,9	121,7	121,2	124,0	123,3	123,0	122,1
2012	125,0	126,2	127,7	126,1	127,2	125,6	127,1	126,8	126,1	126,1	127,6	128,4
2013	125,5	127,3	128,2	129,2	129,6	128,8	129,1	129,4	130,9	129,8	130,8	

** Deflator: INPC-IBGE

Os parâmetros utilizados na dessazonalização estão disponíveis em
www.cni.org.br/indicadoresindustriais em "metodologia"

Indicadores Industriais Brasil - novembro/2013

	FATURAMENTO REAL (variação em %)		HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO (variação em %)		UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (variação em p.p.)		EMPREGO (variação em %)		MASSA SALARIAL REAL (variação em %)		RENDIMENTO MÉDIO REAL (variação em %)	
	Nov13/ Nov12	Jan- Nov13/ Jan-Nov12	Nov13/ Nov12	Jan- Nov13/ Jan-Nov12	Nov13/ Nov12	Jan- Nov13/ Jan-Nov12	Nov13/ Nov12	Jan- Nov13/ Jan-Nov12	Nov13/ Nov12	Jan- Nov13/ Jan-Nov12	Nov13/ Nov12	Jan- Nov13/ Jan-Nov12
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	-1,7	4,0	-1,3	0,1	-0,5	0,5	1,1	0,7	2,5	2,0	1,4	1,2
POR SETOR												
Alimentos	-2,1	2,3	-1,1	-0,9	-1,7	0,7	0,6	0,3	-3,0	-0,1	-3,6	-0,4
Bebidas	-9,0	-14,9	11,2	7,2	-6,7	-1,1	-0,4	4,3	3,4	2,9	3,8	-1,4
Têxteis	2,0	4,7	-0,9	-4,9	-0,3	-0,5	0,7	-2,3	3,8	-3,7	3,1	-1,5
Vestuário	11,3	11,3	-9,2	2,1	1,5	3,3	6,2	3,5	11,5	6,3	5,0	2,7
Couros e calçados	-2,7	4,3	-1,0	4,4	-0,8	0,8	3,5	4,0	0,0	3,1	-3,4	-0,9
Madeira	14,1	12,8	3,0	3,4	3,6	2,2	1,7	1,8	8,8	3,7	6,9	1,9
Celulose e papel	2,0	1,5	0,3	2,5	0,2	0,4	1,7	2,3	-5,9	-1,4	-7,4	-3,6
Impressão e reprodução	-12,7	-4,4	-0,3	-1,9	2,4	1,1	-8,3	-5,7	-2,1	-1,5	6,7	4,4
Derivados de petróleo e biocombustíveis	-4,0	-0,4	-2,0	-7,2	7,0	-0,5	-1,7	-6,1	28,2	13,1	30,4	19,9
Químicos	0,9	1,8	0,7	-1,5	-4,7	-1,2	1,9	1,3	26,9	24,8	24,4	23,2
Farmacêuticos	-2,7	-4,7	-0,7	-3,8	-2,2	-3,8	0,3	1,6	-5,4	-1,7	-5,6	-3,3
Borracha e plástico	4,1	4,2	0,6	3,5	-0,7	0,7	5,2	3,3	6,4	1,6	1,2	-1,6
Minerais não metálicos	0,5	4,5	-2,5	-0,5	0,5	-0,6	2,7	2,1	-5,4	-1,1	-7,8	-3,1
Metalurgia	-15,1	0,0	-3,5	0,0	2,0	3,2	-6,1	-1,9	2,1	-4,5	8,7	-2,6
Produtos de metal	-4,0	4,5	0,5	-0,1	-2,2	0,5	-2,4	-1,6	-2,5	-1,4	0,0	0,2
Máq. e materiais elétricos	11,6	19,0	-1,5	1,4	0,2	0,9	-0,5	-0,1	2,0	8,1	2,5	8,1
Máquinas e equipamentos	5,9	12,6	0,7	0,8	-0,3	-1,2	2,3	1,5	1,5	-0,9	-0,8	-2,4
Veículos automotores	-8,3	6,9	-2,8	1,9	-1,8	-0,4	1,1	1,5	-9,2	-4,7	-10,1	-6,1
Outros equipamentos de transporte	11,3	7,7	-6,6	-14,9	0,7	0,0	5,9	-0,5	1,3	2,1	-4,2	2,6
Móveis	-3,2	-2,2	-3,6	-1,7	0,7	0,7	-0,7	0,9	2,4	1,7	3,2	0,9
Produtos diversos	4,1	11,5	10,0	-2,6	5,6	-0,7	2,8	-0,8	3,2	-0,6	0,4	0,2

Informações sobre a metodologia estão disponíveis no endereço: www.cni.org.br/indicadoresindustriais